Ata da 29ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2013 da Câmara Municipal de Pará de Minas. No dia 2 de setembro de 2013, à hora regimental, devidamente convocados, compareceram ao Plenário 17 vereadores, que subscreveram o livro de presença. Feita a chamada e verificada a existência de quórum, o presidente, vereador Marcílio Magela de Souza, declarou aberta a sessão. A ata da reunião do dia 26 de agosto de 2013 foi aprovada sem restrições. **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS E COMUNICAÇÕES:** Ofício do vice-prefeito e Secretário Municipal de Assistência Desenvolvimento Social Geraldo Magela de Almeida agradecendo a participação de representantes do Legislativo na 1ª Conferência Municipal de Políticas Públicas de Juventude. Termos de Convênio nºs 16, 17 e 18/2013, celebrados entre o município e a Liga Pará-minense de Futsal, a Sociedade Esportiva Cultural Educacional Juventus e a Liga Desportiva de Pará de Minas. **LEITURA DE PARECERES:** Comissão de Legislação e Justiça: Projetos de Lei nºs 117, 118, 119 e 121/2013; Moções de Aplausos nºs 76 a 81/2013. Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas: Projeto de Lei nº 132/2013. **ORADORES INSCRITOS:** Pronunciamento do vereador Rodrigo Varela Franco: disse que, nos últimos dias, Pará de Minas vem enfrentando um dos mais sérios problemas de abastecimento de água de sua história, o que tem causado enorme transtorno e grande revolta na população; que a Copasa alega que os mananciais que abastecem a cidade estão baixos; que, no seu ponto de vista, a Copasa mostrou-se completamente despreparada e despreocupada com a situação ao longo dos trinta anos que opera na cidade; falou sobre manifestações feitas no início do ano por munícipes que estavam recebendo água barrenta em casa; fez diversos questionamentos sobre o assunto; citou o artigo 22 do Código de Defesa do Consumidor, que diz que "os órgãos públicos, por si ou suas empresas, concessionárias, permissionárias ou sob qualquer outra forma de empreendimento, são obrigados a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos"; disse que é preciso unir forças para buscar soluções imediatas para o problema e que gostaria de convocar publicamente os senhores diretores da COPASA a mostrarem para a população o que fizeram em nossa cidade nesses 30 anos, e justificarem e tentarem convencer sobre o porquê de renovar o contrato; disse que gostaria também de isentar de

culpa os funcionários da empresa na cidade, que trabalham com o pouco que lhe oferecem; pediu à Copasa que informe à população sobre o rodízio de abastecimento, que o rodízio seja programado e feito de forma justa; atendendo à população de todos os níveis sociais. O vereador Rodrigo Varelo Franco finalizou seu pronunciamento dizendo que, ou a Copasa melhora a rede de abastecimento, ou a assinatura do contrato se tornará cada vez mais inviável. Pronunciamento do vereador Silvério Severino Francisco: disse que concorda com as palavras do vereador Rodrigo Varela Franco e fez diversas considerações sobre o contrato entre o município e a Copasa: disse que o projeto ainda não chegou à Casa e que a Câmara irá ter atitude quando o projeto, um dos que mais irá mexer com o futuro da população, chegar à Casa; que as pessoas estão se precipitando em dizer que é preciso acabar com o contrato com a Copasa e que, se a concessionária cessar os serviços, como a população irá fazer?; mostrou o contrato da Copasa de trinta anos atrás, de poucas páginas, e disse que, baseado nesse contrato, a Copasa não está faltando com nada; leu trechos de uma reportagem de jornal dizendo que a Copasa pretende privatizar o serviço de esgoto em Divinópolis, onde a população manifesta revolta com a cobrança da taxa de esgoto; disse que a Copasa e a Prefeitura não cuidaram de nossas nascentes, fez questionamentos sobre o assunto; disse que a situação é muito mais grave do que se pensa, que será preciso negociar com a Copasa, que os vereadores não podem estar distantes da população, a qual deve se unir à Câmara, que está com as melhores intenções a favor do povo. Pronunciamento do vereador Marcos Aurélio dos Santos: disse que será necessário o presidente da Câmara e o Executivo convocarem os diretores da Copasa a virem a público prestar esclarecimentos sobre a falta de água na cidade; questionou qual a perspectiva de renovar com uma empresa que não atende às expectativas da população, que está está se mostrando despreparada para enfrentar uma seca; disse que há três caminhos para resolver a questão: renovar o contrato, criar autarquia ou a prefeitura assumir o serviço; que a situação é delicada e que é preciso avançar nas discussões. Pronunciamento do vereador Silésio Mendonça: disse que a questão do contrato da Copasa é crítica, que a hora é de pressionar, o prefeito está empenhado, será realizada reunião na próxima terça-feira no gabinete do prefeito a fim de discutir a questão da falta de água na cidade; disse que os funcionários da Copasa não têm culpa do que está

acontecendo; disse que o município tem que negociar com a Copasa, pois não dispõe de dinheiro para indenizar a concessionária pelo patrimônio que ela tem nem para fazer investimento em uma autarquia, e que a única solução para a falta de água é "se Deus ajudar e chover"; disse que o grande erro da Copasa foi aumentar em 40% o valor da taxa de esgoto e que, se não tivesse aumentado, o contrato já teria sido aprovado. Pronunciamento do vereador Antônio Linhares Villaça: disse que, sobre a discussão acerca do contrato da Copasa, vê correntes "pendendo para um lado", visivelmente favoráveis à Copasa; que a situação é complicada, uma vez que a concessionária é detentora do serviço de abastecimento de água em Pará de Minas há mais de trinta anos e não fez investimentos no município; disse que fez requerimento, meses atrás, solicitando da Copasa a apresentação de receitas e despesas, que não o atendeu, entrou na justiça, a concessionária continua negando os documentos, mas ainda está dentro do prazo estipulado pela justiça; disse que, para ele, a Copasa é uma empresa inidônea, que não honra a legislação que trata das diretrizes de saneamento básico; que a empresa não está preocupada com Pará de Minas nem respeitando o cidadão pará-minense; que a situação é grave, os vereadores não podem tomar a responsabilidade só para si, a sociedade terá que se manifestar, que cabe aos vereadores analisar o contrato e visualizar a vontade do povo. Aparte do vereador Marcos Aurélio: disse que esteve no SAAE de Itaúna e que a autarquia está de parabéns, pois funciona 100%, oferendo água e tratamento de esgoto a um preço justo, também esteve em Lagoa da Prata, onde foi construída uma ETE municipal com recursos conseguidos com a Funasa; mas é preciso ficar bem claro que a iniciativa de criação de uma autarquia é de competência exclusiva do prefeito, nenhum vereador pode ter essa iniciativa. Pronunciamento do vereador Flávio Medina Neto: agradeceu a presença do presidente, vereador Marcílio Magela de Souza, e de outros vereadores que participaram de debate sobre o *bullyng*; leu carta recebida tratando da questão da falta de água na cidade, segundo a qual a população e seus representantes precisam se unir a fim de buscar soluções para o problema; disse que, como tem falado sempre, é preciso cumprir o que está no papel, que no passado não houve investimentos da Copasa porque nossos gestores não cobraram que fosse cumprido rigorosamente o contrato; que têm sido feitas reuniões sem se registrar em atas o

que foi discutido; questionou onde está o plano emergencial da Copasa e disse que não se tem conhecimento nem do plano de investimentos da empresa; disse que em fevereiro deste ano apresentou requerimento solicitando à Secretaria Municipal de Saúde laudo de qualidade da água oferecida pela Copasa, mas que o laudo ainda não foi enviado; disse que é necessário enfrentar o problema e todos estarem envolvidos na questão da Copasa, unir os três poderes, e pediu que autoridades e população estejam presentes na Câmara quando o projeto de lei referente ao contrato for colocado em discussão. **APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES:** Requerimentos aprovados por 15X00: 675/2013, de autoria do vereador Dilhermando Rodrigues Filho; 677/2013, de autoria do vereador Carlos Roberto Lázaro; 673/2013, de autoria do vereador Marcus Vinícius Rios Faria; 659 e 658/2013, de autoria do vereador Flávio Medina Neto; 664 a 666/2013, de autoria do vereador Geovane Cardoso Correia; 653 e 656/2013, de autoria do vereador Silvério Severino Francisco; 676/2013, de autoria do vereador Ricardo Duarte Rocha; 668 670/2013, de autoria do vereador Antônio Linhares Villaça; 663 e 672/2013, de autoria do vereador Marcílio Magela de Souza; 654, 655 e 671/2013, de autoria do vereador Rodrigo Varela Franco; 652/2013, de autoria do cidadão Daniel Chaid de Araújo, solicitando o uso da tribuna. Requerimentos de voto de pesar: 657 e 667/2013, do vereador Marcílio Magela de Souza pelo falecimento de Fernanda Maria Pereira Palácio e de Antônio Teixeira Rodrigues; 662/2013, dos vereadores Marcílio Magela de Souza e Dilhermando Rodrigues Filho pelo falecimento de Ana Silva Araújo Ferreira. **DISCUSSÃO DE PROJETOS:** Projetos de lei aprovados em 1ª e em 2ª votação por 16X00, de autoria do Executivo: 117/2013 – Autoriza a doação de lote de terreno à sociedade TAL TECELAGEM ANTÔNIO LTDA, e dá outras providências; 119/2013 – Autoriza a Doação de lote de terreno à sociedade JOSÉ RONALDO DE FARIA ME, e dá outras providências. Projeto de lei aprovado em 1ª e em 2ª votação por 15X00, de autoria do Executivo: 121/2013 – Autoriza a desafetação de lotes de terreno incorporados ao domínio do Município na qualidade de equipamentos comunitários e posterior doação ao Estado de Minas Gerais e dá outras providências. Moções de Aplausos aprovadas por 15X00: 76/2013, do vereador Carlos Roberto Lázaro para o locutor Antônio Carlos Leite pela brilhante atuação como

apresentador do “Jornal da Cidade” e do programa “Viola Brasil”, na rádio Espacial FM; 77/2013, do vereador Antônio Linhares Villaça para o empresário Wallison Ted Correa Dias pelo empreendedorismo na inserção de jovens no mercado de trabalho; 78/2013, do vereador Flávio Medina Neto para o grupo de sarau “Reversos” pela apresentação do espetáculo EN CANTAR VERSOS, apresentado no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida no dia 9 de agosto de 2013; 79/2013, do vereador Geraldo Luiz Batista para Ildes Antônio Soares Pacheco pelo belo trabalho desenvolvido como engenheiro e como vice-presidente da AEAPAM – Associação de Engenheiros e Arquitetos de Pará de Minas; 80 e 81/2013, do vereador Rodrigo Varela Franco para Ana Maria Campos pela idealização das comemorações dos cinquenta anos do monumento do Cristo Redentor de Pará de Minas e para a tenente Sheila Guedes, pelos relevantes serviços prestados à 19ª Cia Independente da Polícia Militar de Pará de Minas. **ORDEM DO DIA PARA A REUNIÃO SEGUINTE:** Constará dos projetos de lei com os pareceres das comissões e dos requerimentos que forem apresentados na sessão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convocando a próxima reunião para segunda-feira, 9 de setembro, à hora regimental. E, para constar, lavrou-se esta ata que, depois de lida e achada conforme, se submeterá à apreciação da Casa.